

# Forbes elege as portuguesas mais poderosas no mundo dos negócios

A portuguesa mais poderosa está à frente de um império de quatro mil milhões de euros, que vai da energia à moda.



Paula Amorim, líder do Grupo Amorim

[Dinheiro Vivo](#)

29 Novembro 2019 — 22:07

O que têm em comum Cláudia Azevedo, Isabel Mota e Cristina Ferreira? As três fazem parte da lista da Forbes que elege as 20 mulheres portuguesas mais poderosas no mundo dos negócios.

A revista revela os 20 nomes na próxima segunda-feira, 2 de dezembro, dia em que chega às bancas. "Da lista fazem parte investidoras, empreendedoras, presidentes-executivas de grandes empresas. É o caso de Cláudia Azevedo, que lidera a Sonae, uma empresa com vários braços que fatura anualmente mais de seis mil milhões de euros, de Manuela Medeiros, que fundou a Parfois em 1994 e a transformou na marca portuguesa de acessórios de moda mais conhecida no mundo; ou de Cristina Ferreira, a rainha das audiências, que contribuiu sobremaneira para que a SIC recuperasse a liderança no espaço televisivo nacional que lhe fugia há 12 anos".

A portuguesa mais poderosa está à frente de um império de quatro mil milhões de euros, que vai da energia à moda. Mas não está sozinha.

Das 20, eis o Top 10:

- 1 - Paula Amorim, presidente-executiva da Amorim Investimentos e Participações SGPS
- 2 - Cláudia Azevedo, presidente-executiva da Soane
- 3 - Manuela Medeiros, fundadora e presidente-executiva da Parfois
- 4 - Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud
- 5 - Isabel Mota, presidente da Fundação Gulbenkian
- 6 - Maria Cândida Rocha e Silva, fundadora e presidente do Banco Carregosa
- 7 - Cristina Ferreira, apresentadora de televisão
- 8 - Patrícia Bensaude, presidente do grupo Bensaude

9 - Isabel Vaz, presidente-executiva da Luz Saúde

10 - Ana Rebelo de Mendonça, accionista da Promendo (controla a Cofina e a Altri)

Continuam a ser raras as mulheres que preenchem a cadeira da presidência das empresas nacionais. Entre as 100 maiores empresas nacionais, apenas se contam cinco mulheres na liderança dos negócios - há um ano eram apenas quatro, indica a Forbes